



QUEM ENCARA O PAREDÃO DA RIBEIRA?

Guilherme, Bruno, Juary, Celso, Wellington, Goreti, Maykel e Zélia fecharam o ferrolho

O paredão formado pelos piqueteiros do BB na Ribeira radicalizou na tentativa de convencer os comissionados de aderir ao movimento. À medida que os banqueiros ignoram os trabalhadores, a tendência é que a greve se fortaleça e cresça, como prova a ação do piquete da Ribeira. A greve dos bancários completou uma semana com a paralisação por tempo indeterminado avançando em todo o

país.

Em Natal, a Justiça concedeu em tempo recorde aos banqueiros do Bradesco e do Itaú Unibanco a liminar baseada no recurso do Interdito Proibitório. O Sindicato recorreu das duas sentenças e até agora a agilidade da Justiça em relação aos trabalhadores não se mostrou a mesma.

Apesar de tudo, a coordenadora geral do Sindicato

Marta Turra afirma que os interditos não esvaziam nem enfraquecem a greve, que continua forte em todo o estado. “Os interditos eram um mecanismo usado na época da ditadura militar para salvaguardar o patrimônio privado. Mas não abaixaremos a cabeça em nenhum momento. Os piqueteiros da agência BB Ribeira estão de parabéns. Todos os grevistas devem se mirar na entrega do grupo”, disse.

ASSEMBLEIA - HOJE (7/10) - 17H - SINTE

UMA SEMANA DE ENROLAÇÃO

A greve dos bancários completou uma semana em meio à maior mobilização dos últimos anos. Até o momento, no entanto, os banqueiros e o Governo Lula continuam demonstrando todo o desprezo e desrespeito para com a categoria. Nenhuma nova proposta foi apresentada na mesa de negociação depois da esmola de 4,29%. O movimento segue forte e avançando, principalmente no BB. No RN, mais de 80% das agências se incorporaram à greve. A última a aderir, hoje, foi a do BNB Santa Cruz e Currais Novos. Estamos no caminho certo. Vamos em frente e à vitória.



CARTA DOS BANCÁRIOS AO PRESIDENTE

LULA

Há mais de um mês, nós, Bancários, buscamos uma saída por via das negociações para a Campanha Salarial 2010. Depois de uma longa espera, decretamos a greve nacional da categoria bancária e até o momento não houve apresentação de uma nova proposta.

O setor bancário é o mais lucrativo do País, tendo os seis maiores bancos lucrado R\$ 22 bilhões somente no primeiro semestre de 2010. Por isso, consideramos inadmissível esse impasse.

Nos bancos públicos federais, BB, CAIXA, BNB e BASA, perdemos vários direitos durante o governo FHC. Até o momento não os recuperamos, como a Isonomia, mesmo com o crescimento de 420% do lucro do sistema financeiro durante o seu governo, Presidente Lula.

Em contrapartida, as perdas acumuladas pela categoria desde a implantação do Plano Real são muito significativas. A diferença entre a inflação de 1º de julho de 1994 e a deste momento comprova que as perdas financeiras dos

bancários do setor privado chegam a R\$ 23,45%. Já nos bancos públicos, as perdas são significativamente maiores. No BB, a defasagem é de 80,77%; na CEF, de 91,86%; no BNB, de 103% e no BASA é de 100%.

Exigimos que o governo se posicione em favor de nossas reivindicações, pressione a mesa de negociações, bem como reverta, nos bancos federais, os direitos que nos foram retirados. É a única forma de garantirmos condições decentes de trabalho e de vida para toda a categoria.

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO RN